UNIVERSIDADE da MADEIRA

Centro de Competências de Ciências Sociais
Departamento de Ciências da Educação
Mestrado em Ciências da Educação - Educação Sénior

Questões de Género nas Atividades Educativas e de Lazer dos Idosos

Estudo de Caso numa Instituição Particular de Solidariedade Social da Região Autónoma da Madeira

Márcia Patrícia Ferreira Gomes

Orientadora: Prof. Doutora Alice Maria Justa Ferreira Mendonça

Funchal 2012

Pertinência do tema

- Aumento do Envelhecimento populacional;
- Maior longevidade;
- Feminização na velhice;
- Otimização das faculdades físicas e psicológicas dos seniores;
- Melhoria na qualidade de vida dos seniores.

Estudo empírico

Objetivos gerais:

- Determinar se o género (masculino e feminino) influencia a escolha e a participação dos idosos nas atividades educativas e de lazer propostas pelos docentes e/ou animadores de uma instituição particular de solidariedade social.

- Reconhecer o modo como o género influencia o desempenho dos seniores nas atividades;

Estudo empírico

Questões de investigação:

1- Quais as atividades educativas e de lazer mais frequentemente desenvolvidas pelos idosos de ambos os sexos?

2- Existem atividades preferidas por cada um dos géneros?

3- Existe recusa em participar em alguma atividade proposta?

4- Que atividades propostas são recusadas?

5- Qual o género que mais se recusa a participar?

6- Existe algum motivo relacionado com o género que influencie a recusa na participação das atividades?

7- O género dos seniores influencia o seu desempenho nas atividades educativas e de lazer?

7.1- De que modo?

Enquadramento teórico:
Género e atividades educativas e de lazer

Género

- Diferenças psicológicas, sociais, e culturais.
- Masculino /Feminino.
- refere-se a atributos sociais, atividades, papéis, poderes, responsabilidades e necessidades relacionadas com o facto de ser homem e mulher pertencente a uma determinada sociedade e a um dado tempo. (Perista, 2005)

Estereótipos de género

Traços de género
SER

Homens	Mulheres
Agressivos	Meigas, carinhosas
Fortes	Calmas
Lutadores	Sensíveis

Papéis de género
FAZER

Homens	Mulheres
Trabalhos pesados	Tarefas domésticas
Caça	Maternidade
Guerra	Cuidar da família/casa

Atividade

Educativa

Meio de prevenir o declínio prematuro do idoso, retardando a deterioração do corpo e da mente provocado pelo avançar da idade. (Osório e Pinto,2007)

Lazer

Vivencia-se em tempo livre e tem um caráter descomprometido, onde a recompensa, a satisfação pessoal e o prazer provêm da vivência da tarefa desempenhada. (Marcelino, 1998)

- Aumento da auto-imagem
- Valorização pessoal
- Maior sociabilização
- Estímulo intelectual
- Enriquecimento cultural

Aumentar a qualidade e a fruição da vida.
Envelhecimento bem sucedido.
(Osório e Pinto, 2007)

Opções metodológicas

Estudo de Caso

- Instituição Particular de Solidariedade Social
- 24 idosos (16 mulheres e 8 homens), sendo 20 residentes no lar e 4 do centro de dia.
- 5 profissionais (2 docentes e 3 animadores).

Método Quantitativo

- Inquérito por questionário com questões fechadas aplicado e adequado aos intervenientes inquiridos.

Método Qualitativo

- Inquérito por questionário com questões abertas e semiabertas.
- Pesquisa documental.

Resultados do estudo
Caraterização dos idosos inquiridos

8 homens

- Homens mais jovens (80-84 anos);
- 4casados/2viúvos/1solteiro/1divorc;
- 4 não sabem nem ler nem escrever 1(4ªclasse)/2(3°ano)/1(7°ano);
- profissão de > destaque nos homens – pedreiro;
- 4 são de Machico;
- 8 são católicos;
- 5 com limitações de mobilidade; 3 pouca visão;
- motivo de internamento - necessidade de acompanhamento permanente;
- 3 estão no lar há menos de 1 ano;
- menos homens ausentam-se da instituição;
- eles ausentam-se para visitar os familiares;
- saiem com mais frequência.

16 mulheres

- Mulheres mais velhas (85-90 anos);
- 12 viúvas / 4 solteiras;
- maioria (9) possuem a 4ªclasse;
- profissão de > destaque nas mulheres – bordadeira;
- 7 são do Funchal;
- 14 são católicas/1presbiterianas/1 não tem religião;
- 10 com limitações de mobilidade/ 3 pouca visão/ 2 pouca audição;
- motivo de internamento - falta de destreza instrumental para viverem sós na sua casa;
- 8 estão no lar de 1 a 5 anos;
- mais mulheres ausentam-se da instituição;
- elas ausentam-se para passear;
- saiem com menos frequência.

Resultados do estudo
Caracterização dos 5 profissionais inquiridos

2 docentes (1 homem e 1 mulher)

3 animadores (1 homem e 2 mulheres)

Idades entre os 20 e os 50 anos

Maioritariamente licenciados

Maioria trabalha nesta instituição há menos de três anos

Só <u>um</u> tem especialização na área da gerontologia

Atividades educativas e de lazer mais desenvolvidas pelos idosos antes e depois de entrarem na instituição

ANTES	DEPOIS
100% (8) dos homens - via televisão;	87,5% (7) dos homens gosta de conviver com os colegas,
87,5% (7) ouvia música e cuidava de animais de estimação;	75% (6) vê televisão e joga cartas
75% (6) jogava dominó;	62,5% (5) joga dominó, passeia e participa em festas.
87,5% (14) mulheres via televisão;	81,3% (13) das mulheres convive com os colegas,
81,3% (13) convivia com os colegas, bordava/fazia croché	75% (12) vê televisão
68,8% (11) ouvia música e lia livros.	68,8% (11) participa em festas e elabora trabalhos manuais.

Os inquéritos dos profissionais corroboraram as afirmações efetuadas pelos idosos, mas acrescentam…

HOMENS
trabalhos manuais e exercício físico.

MULHERES
atividades como passear, ir à praia, participar em festas, contar histórias e provérbios, frequentar o ensino recorrente, bordar, fazer croché, jogar às cartas e fazer exercício físico.

Os homens são mais inativos e inibidos na realização de algumas atividades e as mulheres estão mais predispostas a uma diversidade de atividades.

Atividades onde se verifica uma maior discrepância de resultados

	Homens	**Mulheres**
Jogar às cartas	75% (6)	31,3% (5)
Jogar ao dominó	62,5% (5)	12,5% (2)
Culinária	0%	25% (4)
Bordar/tricotar/fazer croché	0%	50% (8)
Trabalhos manuais	0%	68,8% (11)
Artes decorativas	12,5% (1)	43,8% (8)
Exercício físico	37,5% (3)	62,5% (10)

Através destes resultados, podemos concluir que existe influência de género na escolha das atividades, visto que estas correspondem aos estereótipos de atividades associadas a cada género. Logo, há uma maior recusa por parte dos homens em atividades mais criativas e com agulhas.

Atividades preferidas

HOMENS

- **Ver televisão;**
- **Jogar às cartas;**
- Atividades sedentárias;
- Atividades dinamizadas dentro da instituição.

PROFISSIONAIS

- Corroboram estas preferências mas consideram também o **jogar ao dominó, jardinar e ler jornais**.
- Afirmam que os homens gostam de permanecer quer dentro como fora das instalações.

MULHERES

- **Bordar;**
- Atividades sedentárias;
- Atividades desenvolvidas dentro da instituição.

PROFISSIONAIS

- Corroboram estas preferências mas acrescentam o gosto por **passear.**

Razões pelas quais os seniores se recusam a realizar as atividades:

- Questões de saúde;
- Falta de interesse;
- Falta de vontade.

Os profissionais acrescentam:

- **Receio de serem criticados.**

Motivações para os seniores realizarem as atividades:

- Sentirem-se melhor mental e fisicamente;
- Envolverem-se nas atividades;
- Vontade de se manterem ocupados;
- Passar o tempo;
- Proporcionar distração.

Contudo:

Não manifestam gosto por desenvolver novas atividades.

As razões que contribuem para a recusa e a motivação da realização das atividades são: os **hábitos**, a **antiga profissão,** o **gosto pessoal.** as **questões sociais**, a **cultura** e a **mentalidade**.

Já os profissionais referenciaram não só os **hábitos** como também a **cultura** e o **nível de instrução.**

Influência das actividades nas relações interpessoais

Mulheres

- Mais amigos;
- Sexo feminino;
- Mais ativas;
- Preferem conversar e confidenciar com amigas;
- Indiferente o sexo das pessoas com quem trabalham;
- Indiferente por quem são ajudadas.

Homens

- Menos amigos;
- Sexo masculino;
- Menos ativos;
- Preferem conversar e confidenciar com familiares;
- Preferem trabalhar com pessoas do sexo feminino;
- Preferem ser ajudados por homens.

A opinião dos profissionais coaduna-se somente com algumas ideias expressas pelos seniores.

Conclusão

O género dos idosos interfere na escolha e na participação das atividades educativas e de lazer e, de um modo geral, cada género perpetua os seus hábitos, a mentalidade e a cultura do meio de origem.

Nesta investigação tivemos sempre em mente, o objetivo de melhorar o entendimento de uma etapa de vida delicada, que não pode ser descurada de todo o processo vital, uma vez que é necessário pensar que devemos terminar a nossa passagem terrena da melhor forma possível.

Sugestão para futuras investigações

- Estudo mais aprofundado em que os investigadores permaneçam mais tempo na instituição;
- utilização de outras técnicas complementares de investigação, como por exemplo, a observação e a entrevista.

Esclarecer melhor as razões de algumas discrepâncias de resultados apurados nesta investigação.

UNIVERSIDADE da MADEIRA

Departamento de Ciências da Educação
Mestrado em Ciências de Educação - Educação Sénior

Questões de Género nas Atividades Educativas e de Lazer dos Idosos

Estudo de Caso numa Instituição Particular de Solidariedade Social da Região Autónoma da Madeira

Márcia Patrícia Ferreira Gomes

Orientadora: Prof. Doutora Alice Maria Justa Ferreira Mendonça

Funchal 2012